

Prioridade para os transportes

por Cláudia Safatle
de Brasília

Os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, juntos, gastarão CZ\$ 1,42 trilhão no ano que vem com a manutenção da máquina administrativa, conforme prevê o projeto de lei orçamentária enviado ontem pelo presidente da República ao Congresso Nacional. Esses recursos, somados a mais CZ\$ 1,79 trilhão que a União gastará com encargos (previdenciários, financeiros e outros), perfazem o total de CZ\$ 3,23 trilhões da lei de meios que vigorará em 1988.

Com salários do funcionalismo dos três poderes, o Tesouro Nacional gastará CZ\$ 550,9 bilhões no ano que vem, sendo que destes, CZ\$ 368,6 bilhões correspondem aos salários pagos pelos ministérios e Presidência da República. Outros CZ\$ 20 bilhões foram deslocados para a conta das reservas de contingência, que, em geral, acaba sendo utilizada para gastos adicionais com pagamento da folha de pessoal. As despesas com pessoal foram calculadas levando em consideração a proibição de

novos contratos de funcionários.

Os dois maiores orçamentos correspondem aos ministérios dos Transportes — CZ\$ 224,4 bilhões — e da Educação — CZ\$ 215,7 bilhões. Na área de Transportes, segundo explicações da Secretaria de Planejamento (Seplan), além do início da Ferrovia Norte-Sul, estão destacados no orçamento os gastos com a restauração e conservação de rodovias, principalmente a malha rodoviária do Nordeste. No transporte ferroviário, estão citadas ainda a conclusão do trecho Jeceaba-Saudade, da Ferrovia do Aço. E o Ministério da Educação é o que aparece com maior volume de gastos com pessoal, estimado em CZ\$ 120 bilhões, sendo que a menor despesa com o pagamento de funcionários fica por conta do Ministério da Previdência e Assistência Social: apenas CZ\$ 507 milhões.

Juntos, os ministérios da Aeronáutica, Exército e Marinha compõem um orçamento global de CZ\$ 274,1 bilhões. A Presidência da República, no global, deverá gastar CZ\$ 85,4

bilhões, sendo que destes, CZ\$ 41 bilhões serão destinados à Secretaria Executiva do Programa Nacional de Irrigação — orçamento equivalente ao do Ministério de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Ainda na alçada da Presidência da República constam os gastos com o Serviço Nacional de Informações, estimados em CZ\$ 1,9 bilhão, e mais CZ\$ 8,3 bilhões com o Conselho de Segurança Nacional, além de mais CZ\$ 8,2 bilhões com o Estado-Maior das Forças Armadas.

O Ministério da Indústria e do Comércio comparece ao orçamento com uma despesa total de CZ\$ 103,2 bilhões, cifra bastante superior ao orçamento do Ministério do Interior, de CZ\$ 52,1 bilhões, ou do Ministério das Minas e Energia, que receberá CZ\$ 73,2 bilhões de dotação orçamentária. Já ao Ministério da Saúde foram destinados CZ\$ 75,7 bilhões e mais CZ\$ 32,5 bilhões foram destacados para o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Entre despesas com pessoal, dívidas e outras despesas correntes e de capital, o conjunto dos três po-

deres — Executivo, Legislativo e Judiciário — responderão por um orçamento estimado em CZ\$ 2,07 trilhões, que sobe para CZ\$ 3,23 trilhões quando acrescido de CZ\$ 1,79 trilhão de gastos previstos com encargos da Previdência Social, da União, encargos financeiros, além de transferências para estados e municípios que, no orçamento, somam CZ\$ 609,6 bilhões, cifra pouco inferior ao previsto com encargos financeiros, que é de CZ\$ 578,4 bilhões para o exercício de 1988.